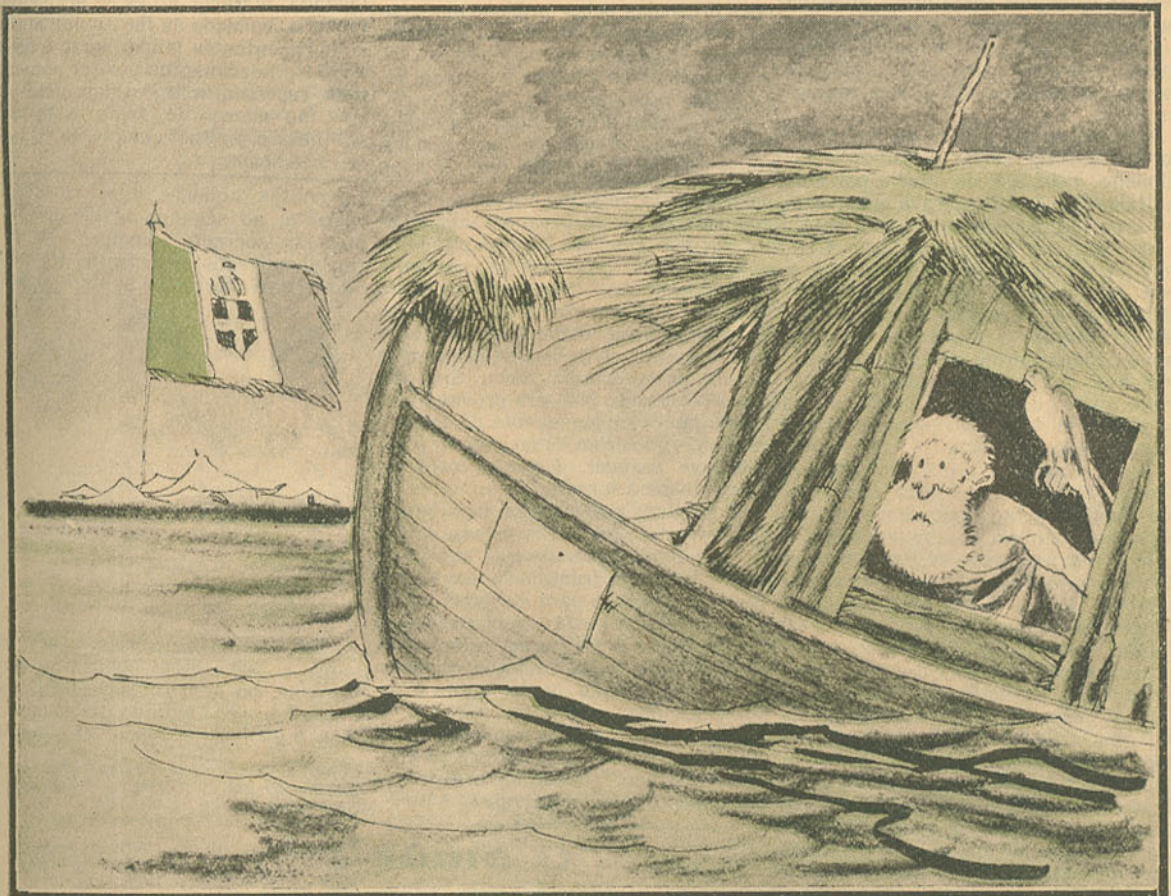




Editor : ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÃ

Redação, Administração e oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

## O novo diluvio



NOÉ:

— De cada vez que tento soltar a pomba da Paz começa a chover com mais força!



## PALESTRA AMENA

## A bicha

Levantei-me ás duas horas da madrugada, lavei-me á pressa, vesti-me sumariamente, com a ausencia de luxo que o verão e a carestia da vida atualmente permitem sem vergonha do mundo, e dirigi-me para o Terreiro do Trigo, para certo edificio onde se encontrava colado um letreiro dizendo que ás 10 horas principiaria ali a vender-se assucar pelo preço da tabela.

Como quem mal não usa mal não cuida, as minhas despedidas em casa nada tiveram de solenes nem mesmo de saudosas, porquanto não se tratava de travessia longa nem de ausencia prolongada; beijei os pequenos, que ficaram na cama, disse «até logo» á esposa, que não me ouviu e parti sem a menor precaução: nada de revólver nem de qualquer outra arma ofensiva ou defensiva. Levava apenas o lenço, a chave do trinco e uma nota de cincoenta centavos para meio quilo de assucar, devendo ainda trazer miudos em troco.

As tres horas estava eu realmente no Terreiro do Trigo, percebendo facilmente, pela luz do luar e por uma multidão que se aglomerava além, qual era a porta por onde eu deveria entrar a fim de fazer a doce aquisição. Cheguei-me e quedei-me na bicha, que a esse tempo devia ser composta de 7500 bravos de ambos os sexos e todas as idades e profissões. Amavelmente, comprimiram-me entre algumas senhoras nutridas, pisaram-me á entrada quatro calos do pé direito e tres do esquerdo e mimosearam-me com a denominação de besta.

Ao nascer o sol a mó compunha-se d'umas 50000 pessoas, que conversavam familiarmente, contavam a sua vida, que se socavam, insultavam a policia e elogiavam o governo; muitas dormiam de pé, entaladas, outras arrempelevam-se, outras mais acoravam-se porque se saíssem a aliviar-se perderiam a vez, algumas comiam o almoço que tinham tido o cuidado de trazer em cabazes. Eu havia desmaiado...

E desmaio foi ele que durou até ás 16 horas, ou 4 da tarde nos tempos em que havia assucar. Acordei então e pela melhor das razões: porque as patas d'um cavallo da guarda republicana acabavam de me esmagar os calos restantes, ao mesmo tempo que um sabre que andava no ar adregou de descer providencialmente sobre a minha cabeça, afagando-a com energia. Olhei em frente, que era a unica parte para onde podia olhar: adeante de mim estavam sómente umas 800 pessoas, contando validos, mortos e feridos. Estava, pois, longe a minha vez e faltava só uma hora para se fechar a porta, porque o letreiro que marcava a hora do começo da venda tambem marcava a do final da dita.

O desanimo começou a invadir-me o espirito, apesar de eu ser optimista de

## POBRE PAPA!

Parece que já está nomeado o diplomata que nos ha-de representar no Vaticano, por sinal que a escolha não podia ser mais acertada: recaiu n'um cavalheiro de primoroso trato, de requintadas maneiras, segundo as informa-



ções prestadas pelas pessoas que com ele communicaram quando foi ministro.

Damos, a seguir as falas que vão ser pronunciadas na audiencia de recção. Do nosso representante:

«Seu papa d'uma figa. Pão pão, queijo queijo. Manda-me aqui, com mil raírs, o diabo do Sidonio, que resolveu

nascença. Depois, lembrava-me da recomendação da vespera, em minha casa:—«Olha que não ha uma pitada de assucar e os pequenos não comem a papinha sem ele. Levanta-te bem cedo. Mete-te na fila e não te faças lesmas». Entristeci-me estas recordações e a ultima recomendação de minha esposa deu-me uma energia nova. Sim; não devia ser lesma. Não era provavel que todos que estavam deante de mim tivessem filhos que só comessem papinha com assucar. E se eu tentasse adeantar-me á força?

E dei duas cotoveladas, uma para a direita outra para a esquerda, depois do que puxei pelas abas do casaco de quem tinha na frente e fiz tão desesperados esforços para chegar á porta, que ouvi dizer:—está preso! ao mesmo tempo que um policia me arremessou para fóra da bicha, sem que valessem as explicações que lhe dei sobre a papinha dos pequenos.

Afinal, na esquadra, convenci-me de que teria feito grossa asneira se houvesse entrado: tinham-me roubado os cinco tostões.— J. Neutral.

## O amor

Não é segredo para ninguem que muito do prestigio de que está gosando certa personagem lhe vem de ter caído no agrado das senhoras, o que os seus antecessores não tinham logrado. Agora mesmo o correio nos trouxe, assinada por uma senhora que tem o conhecido pseudonimo de *Ordinas* uma declaração de amor em cinco sonetos: no primeiro chama-lhe intrepido varão, diz-lhe que ele reúne á prudencia a valentia, ao valor a energia e ha-de dei-

que Portugal reatasse as relações com você, para fazer uma desfeita ao estupro do Afonso Costa. Cá estou, pois, para o que fôr preciso, mas nada de verter fóra do texto, que eu cá não sou para brincadeiras, ouviu? E' andar direitinho, senão afinio-lhe dois muros n'essas ventas que até fazem fumo. Viva, meu amigo!»

Resposta:

«Sr. ministro»:

«Deus o faça um santo. Muito agradeço as amabilissimas palavras que acaba de me dirigir e é a tremer como varas verdes que afirmo a v. ex.<sup>a</sup> o meu respeito e o medo que a sua delicadeza me produz. Faço votos para que no Vaticano nunca dêem a v. ex.<sup>a</sup> motivo para lhe chegar a mostarda ao nariz e espero que v. ex.<sup>a</sup> leve em linha de conta que os meus cardeais é tudo gente decrepita e fraca, nos quais não se deve bater nem com uma flôr. Quando escrever ao ex.<sup>mo</sup> sr. Sidonio tenha a bondade de lhe enviar muitos cumprimentos da minha parte e os devidos agradecimentos por ter nomeado para representar o seu paiz uma pessoa tão mansa de génio e de tanta subtiliza espirital como v. ex.<sup>a</sup> *Domini vobiscum*.

xar muitas saudades quando entrar na Historia; no segundo diz-lhe que ele é placido, coerente, benigno, brioso e semelhante aos argonautas valentes; no terceiro chama-lhe aguia e gigante,



diz-lhe que possui pensamentos estrelados e que «sabe administrar como poucos»; no quarto chama-lhe Deus e Prometeu; no quinto, finalmente... Mas o melhor é transcrever o quinto:

*Como de Homero os homens gigantescos  
Que passaram á Historia e á epopeia  
Assim tua Razão, a tua Ideia  
Recordarão os livros hugoescos.*

*Podes deixar os histrões burlescos  
Malsinar o teu nome. Alteia, alteia  
Tua vasta razão! A turba aneia  
Por te aclamar como aos heróis dantescos.*

*Na Historia Portugueza houve heroínas  
De corações e almas diamantinas,  
Como a Romana, a Grega, ou a Espanhola.*

*E ainda hoje—sim—na alma portugueza  
Na alma da mulher ha a gentillesa  
Que adora e endeusa a tua alma soberana!*

Não ha nada mais claro nem mais lisonjeiro, embora o visado não tenha a culpa de ser bonito. Com que prazer ele não terá soboreado aquela alteia, alteia!



## TEATRADAS

## Carta do "Jerolmo"

Crida Zefa d'un anjo :

Ao lansar mão da pena nan cei ce eide rir ce eide churar purque acavo de ver duas peggas uma pra churar oitra pra rir cuja esta é *Sustansias alimentissias*, no S. Luiz e cuja aquela é a *Cora*, ou a *isgravatura* no Nassiunal. Vôte dezer u que ção i deus queira que eu nan fassa mesturada.

Imagina cu sr. Ferrera da Cilva, cum a tineta cumersial que ce çabe, poz uma merçaria touda bem furnecida, ós pois de ter adotado a sr.<sup>a</sup> Laura Cruz que era filha d'uma iscrava quartã, coisa cu Pinhero nan pode ver porque é asambarcador i negoseia no iscravos na Amerca du Notre. Vae de ahi o Calazans apaichonace pela menina Justininha de Magalhães, que é uma que dizem que foi ó conde i istá munto zangado cum u Melo pur este cmprar um castelo i cuntrarar pró cerviso lá de casa u criado du *Conde barão*. Bom, inté aqui tudo vae bem. Mas u diabo é u sr. Inassio crer ficar cum a merçaria cu sr. Ferrera da Cilva cria traspasar ó Tiadoro purque este istá doido pella sr.<sup>a</sup> Laura Cruz, que é tamem



quartã cumo a mãe i anda a paciar nu Micicipi para ver um pano munto grande que anda á roda com tanta abelidade que pairesse que istá parado. Nisto vem de lá u capitão que manda a sr.<sup>a</sup> Laura prá prôa i mailo o sr. Rapouso, coisa que munto faz xorar a jente; flismente logo a sr.<sup>a</sup> Angila Pinta faz rir çufriavelmente emitando na pefeisão a sr.<sup>a</sup> Jasuina Saraiva ou Pinheira nu dito *Conde-barão*, mas nan tarda nada ca jente nan xore oitra vez cando a sr.<sup>a</sup> Palmira Torres ce pranta a guinxar que quer prá li u relojo de Luiz 15, mailo painel da parede i mailos 50:000 francos cu sr. Ferrera da Cilva roubou a si mêmo, cumo ce ele foce capaz de gastar 5 réis canto mais 50:000 francos!

O's pois aparece o sr. Melo a comprar toudo o atum para us aliados... Mau! pareseme que lá fiz trapalhada u que nan ademira purque tanho a cabessa xeia de peggas, de atum, de vinho da vitoria i de pontos naturais pur crer comprar jeneros alimentissios, pur ço nan te-infado mais i mandute uma çodosa quarta de açucre pur que nan me foi pucível arranjar mais inté agora.

Teu ispouso sempre fixe

Jerolmo.

Emprezario do Pauliteamas de Peras Ruiyas.

## EM FOCO

## O jogador de soco



*Lá vi no Coliseu os jogadores  
E tenho ainda o sangue efervescente;  
Sinto-me audaz e sinto-me valente  
Como qualquer d'aqueles lutadores!*

*Ha por ai, acaso, meus senhores,  
Quem este braço forte experimente?  
Quem tres ou quatro murros aguente  
E queira espernear com tantas dores?*

*Existe ou não existe um ser humano,  
Tenha as carnes embora do desenho,  
Que pretenda sofrer um desengano?*

*Pois se existe e se n'isso tem empenho  
Escolha o Silba, o Ruibo, o Americano  
E bata-se com eles—que eu já venho.*

BELMIRO.

## Direitos femininos

Finalmente a mulher começa a conquistar entre nós o logar a que tem direito. Um decreto recente habilita-a a exercer varios empregos até agora monopolizados pelos homens, primeiro passo para conquistas de maior monta até que se chegue á perfeita egualdade dos dois sexos — socialmente falando, já se sabe, porque a respeito de egualdade natural temos conversado.

Chegam-nos ecos dos primeiros efeitos do decreto.

N'uma repartição do registo civil, onde a D. Liberata é ajudante. Procede-se a um casamento. A meio da cerimonia, o marido da D. Liberata entra com uma criança ao colo:

—O' Liberata, desculpa, mas...

A esposa:

—Que é isso? porque me vens interromper no exercicio da minha função? O marido:

—Desculpa, mas o pequerrucho não faz s'não chorar. São horas de ele mar-mar, tem paciencia...

Carta d'uma apaixonada.

«Querido Alberto:

«Até agora tenho mostrado uma indecisão nas nossas relações, que justamente tens estranhado.

Essa indecisão, porém, terminou.

Desde hoje não necessitas estar á janela para me veres passar nem na mesma janela passar as noites ao relento para me falares. Acabo de ser nomeada amanuense, isto é, desde hoje tenho um ganha-pão; participo-te, por isso, adorado Alberto, que amanhã te vou pedir em casamento a teus paes...»

Bibi — Bibiana, na pia batismal, — e Róró — Roberto, na mesma pia — teem a primeira 8 anos e o segundo 7 e meio, são irmãos e fizeram ante-hontem o seu primeiro exame, ficando ambos dis-

tintos. O pai resolveu premia-los condignamente, para o que comprou brindes apropriados.



—Ora venham cá, disse ele.

«Em vista do bom resultado que obtiveram, toma lá, Róró.

E deu-lhe um estojo de costura. Depois, para a filha:

—E tu, toma lá, Bibi.

E deu-lhe uma caixa de charutos.

## Caramba!

Do noticiario das folhas serias:

«O subdito hespanhol D. Teodosio Guilherme Gallo y Gallo foi atraído por uma gatuna de forasteiros á travessa da Palma n.º 11, onde lhe furta-ram uma carteira com 2:000 escudos.»

Aí está uma criatura que apesar de ser duas vezes galo não passa d'um pollo.

## «Tempus fugit»

A Juventude Catolica festejou no domingo passado o seu nônio aniversario, com missa, sermão, etc.

O nônio aniversario e ainda é Juventude? O' menina, olha que já estás a entrar pela madureza!

## AS NOVAS PROEZAS DO MANECAS

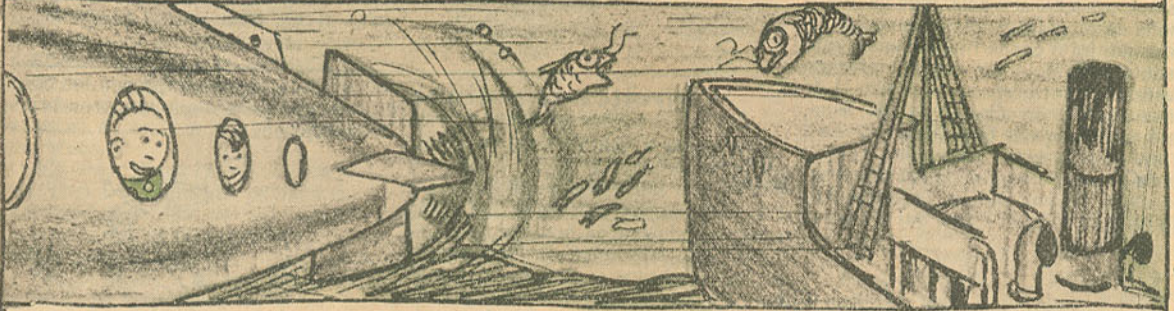
29.<sup>a</sup> Parte — 1.<sup>o</sup> Episodio

(Continuação)



1.—Manecas salta para o submarino, onde encontra o mano Quim. Cena comovedora de beijocas.

2.—Ao jantar a alegria dos manos é indiscretível. Os brindes multiplicam-se.



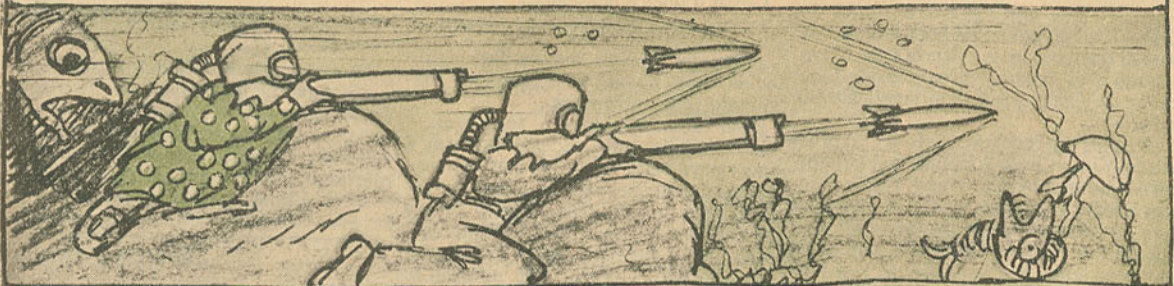
3.—Em certa ocasião Manecas descobre que a bordo d'um navio que parecia abandonado brilham luzes misteriosas e ha um movimento por assim dizer insolito.



4.—Armam-se os manos com a celebre espingarda elastica

5.—e vão ao fundo do mar para desvendar o misterio,

6.—sendo recebidos a tiro por um bando de salteadores que está a bordo do dito navio.



7.—Os manos fazem funcionar as espingardas, que disparam torpedos á distancia de 500 quilometros, mais coisa menos coisa.

(Continua).